TÍTULO- ENSINO E APRENDIZAGEM POR MEIOS DE PROJETOS DESENVOLVIDOS POR EQUIPES DE RESPONSABILIDADE EM SALA DE AULA:O ENFOQUE NO ENSINO DE MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS.

Muitos são os problemas que envolvem o ensino e aprendizagem dos anos iniciais. Entre eles está a matemática. O ensino da matemática tem sido uma grande preocupação a partir de dados numéricos apresentados em recentes avaliações oficiais, nacionais do Sistema Nacional de Avaliação Escola da Educação Básica(SAEB). Essas avaliações revelam que o desempenho dos alunos do ensino fundamental é abaixo do esperado, tanto em relação aos anos quanto à faixa etária.

Esta pesquisa buscou investigar a contribuição que o trabalho por meios de projetos, a partir de equipes de responsabilidade poderia trazer no ensino aprendizagem de matemática nas séries iniciais do ensino fundamental.

Diante disso o objetivo deste trabalho é de apresentar e discutir as possibilidades de se inserir o trabalho com projetos no ensino e aprendizagem nos anos iniciais.

Unindo o trabalho por projetos com o ensino e a aprendizagem da matemática nos anos iniciais foi realizada em 2008, uma pesquisa qualitativa com 28 alunos entre 9 e 10 anos do 4º ano de uma escola municipal da cidade de Ponta Grossa PR., na qual um projeto de trabalho fora desenvolvido, usando principalmente o conhecimento matemático com vistas a discutir a construção de uma biblioteca. As atividades desenvolvidas com os alunos envolveram entrevistas com pessoas da comunidade e da escola, determinação de área, medidas, gráficos, produção de textos, pesquisas de preço, uso de calculadora, desenho, escrita de livros infantis, análise de gráficos,tabelas e legendas e construção de maquete. Os demais dados foram obtidos em pesquisa bibliográfica e pelas manifestações espontâneas dos alunos.

Esta pesquisa leva a reflexão das palavras de Ganz (apud MIQUELIN et AL.,2008), sobre a importância do trabalho com projetos e sobre os conteúdos a serem trabalhados pelo professor:

Vencer o conteúdo com temas irrelevantes para a vida dos alunos não obedece aos critérios da educação contemporânea, em que qualquer informação pode ser obtida facilmente. O mais importante é dar as ferramentas para que os alunos possam construir seus próprios conhecimentos. Como cada um aprende de uma forma diferente, temos que propiciar maneiras distintas de aprendizado, de modo que os alunos possam aperfeiçoar ainda mais suas habilidades e desenvolver novas competências com projetos realmente interdisciplinares, possíveis de serem publicados sob forma científica (GANZ apud MIQUELIN et al.,2008, p.63-64).

Ao final da aplicação do projeto com equipe de responsabilidade, percebeu-se que os alunos demonstraram maior interesse pela matemática, o que os levou a aprender de forma significativa. Isso demonstra abertura proporcionada por essa metodologia e o papel do professor em propiciar momentos em que os alunos construam seu próprio saber.

Além de estar subsidiada pelos PCNS(1997), essa possibilidade permite abordar questões que levam os alunos a trabalharem em grupo, desenvolvendo responsabilidade,

liderança e censo crítico, ao precisarem tomar decisões importantes para o andamento do processo.

Como produto final deste trabalho, apresenta-se um manual didático com o desenvolvimento de um projeto no ensino-aprendizagem da matemática de construção de uma biblioteca no ambiente escolar que será encaminhado à Secretaria Municipal de Educação do Município, para avaliação e possível concretização do projeto.

REFERÊNCIAS

- BEST, J. **Cómo investigar en educación**. Madrid: Morata, 1969.
- BORBA, M. de C; ARAUJO, J. de L.(Orgs.). **Pesquisa qualitativa em educação matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental(1ª a 4ª série): Matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental.**Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental(1ª a 4ª série)**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- FAZENDA , I. C. A. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. São Paulo: Loyola, 2002.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MARTINS, J. S. **O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio**. São Paulo: Papirus, 2001.
- MENDES, I. A. **Matemática e investigação em sala de aula: tecendo redes cognitivas na aprendizagem**. São Paulo: Livraria da Física, 2009.
- MIQUELIN , A. F. *et al.* (Org.). **Diálogos com a prática: construções teóricas (Coletânea I)**. Curitiba:SESI-PR, 2008.
- MONTEIRO, A ; POMPEU JUNIOR, G. **A matemática e os temas transversais**. São Paulo: Moderna, 2001.
- MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2001.
- NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2001.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

RIBAS, M. H. (Org.) . **Formação de professores: escolas, práticas e saberes**. Ponta Grossa: Ed.UEPG, 2005.

SAVISANI, D. **Escola e Democracia**. Campinas: Autores Associados, 2003.

TUFANO, W. Contextualização. In: FAZENDA, I. C. A. (Org.) . **Dicionário em construção: Interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2001.